



**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico  
2022/2023  
3º período**

**2.ª PARTE (Avaliação Externa)**

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade  
(PAOQ)

**ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA).....</b>	<b>4</b>
6.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa.....	4
6.2. Taxa de Sucesso Externo .....	4
6.3. Médias Externas .....	6
6.4. Análise desenvolvida pelos docentes.....	7
<b>7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO.....</b>	<b>8</b>
<b>8. RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>9</b>
<b>9. Anexos.....</b>	<b>10</b>

### NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados internos relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma) e elaborou o respetivo relatório, que subintitulou “1ª PARTE”. O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas e remeteu-se a produção de juízos de valor pelo corpo docente para o início do presente ano letivo, momento em que os critérios internos poderiam ser confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

É neste enquadramento que surge o presente “Relatório de Avaliação do Sucesso Académico – 2ª PARTE”, que traduz o processo avaliativo desenvolvido no domínio dos resultados da avaliação externa.

A recolha dos dados no ensino secundário foi efetuada através do preenchimento, pelos diretores de turma, de um ficheiro em Excel, logo após a publicação dos resultados académicos externos. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos sujeitos à avaliação externa, a taxa de sucesso externa e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

No sentido de apresentar uma perspetiva vertical da evolução do Sucesso Académico recorreu-se a anteriores dados do Agrupamento, relativos ao sucesso académico nos anos letivos, 2020/2021, 2021/2022.

Para além da apresentação do Sucesso Académico alcançado ao nível das taxas de sucesso e médias externas, seguindo a matriz do referencial da autoavaliação, apresentam-se as reflexões, produzidas pelos docentes, relativas aos critérios da eficácia externa, qualidade externa e coerência (cf. referencial) e respetivas sugestões de melhoria.

## 6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2022/2023.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

### 6.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 6.1., o número de alunos do Ensino Secundário que realizaram à avaliação externa.

**TABELA 6.1.** Identificação dos alunos que realizaram à Avaliação Externa (Ensino Secundário).

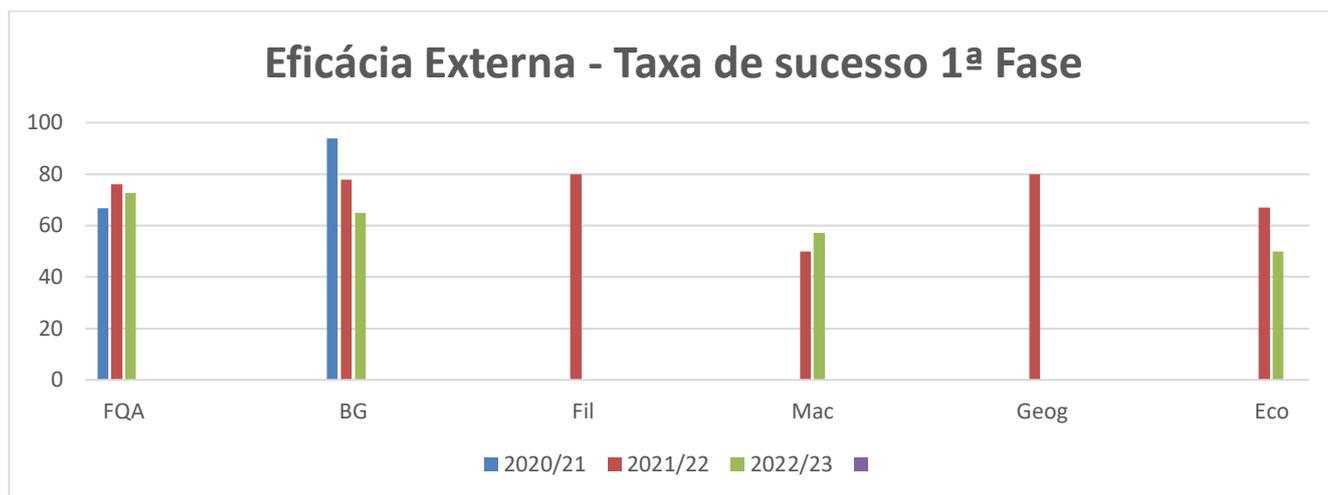
DISCIPLINAS		11.º Ano		12.º Ano	
		1.ª Fase	2ª Fase	1.ª Fase	2ª Fase
Física e Química A	n	16	5		
	%				
Biologia e Geologia	n	13			
	%				
Filosofia	n	0			
	%				
Português	n	22			
	%				
Inglês	n	1			
	%				
Matemática A	n	27			
	%				
MAC	n	4			
	%				
Geografia	n	1			
	%				

Não havendo um número significativo de alunos na 2ª fase, não foi feita a análise.

## 6.2. Taxa de Sucesso Externo

Nos gráficos que se seguem apresenta-se a taxa de sucesso externo da 1.ª fase obtida nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos três anos letivos anteriores.

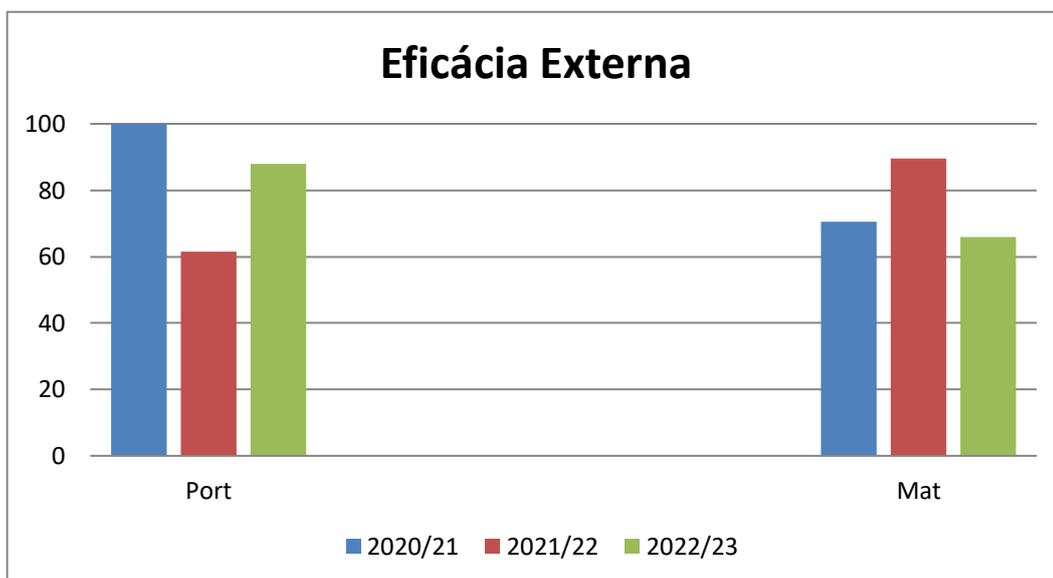
**GRÁFICO 6.1.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Na 1ª fase, do 11.º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de FQA foi de 72,7 %, verificando-se uma descida de 3,3 % relativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de BG foi de 65%, verificando-se uma descida de 12,8 % comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Mac foi de 57,1%, verificando-se uma subida de 7,1% comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Eco foi de 50%, verificando-se uma descida de 17% comparativamente ao ano letivo anterior.

A Fil e Geog a não houve alunos a realizar a avaliação externa à disciplina.

**GRÁFICO 6.2.** Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.



## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

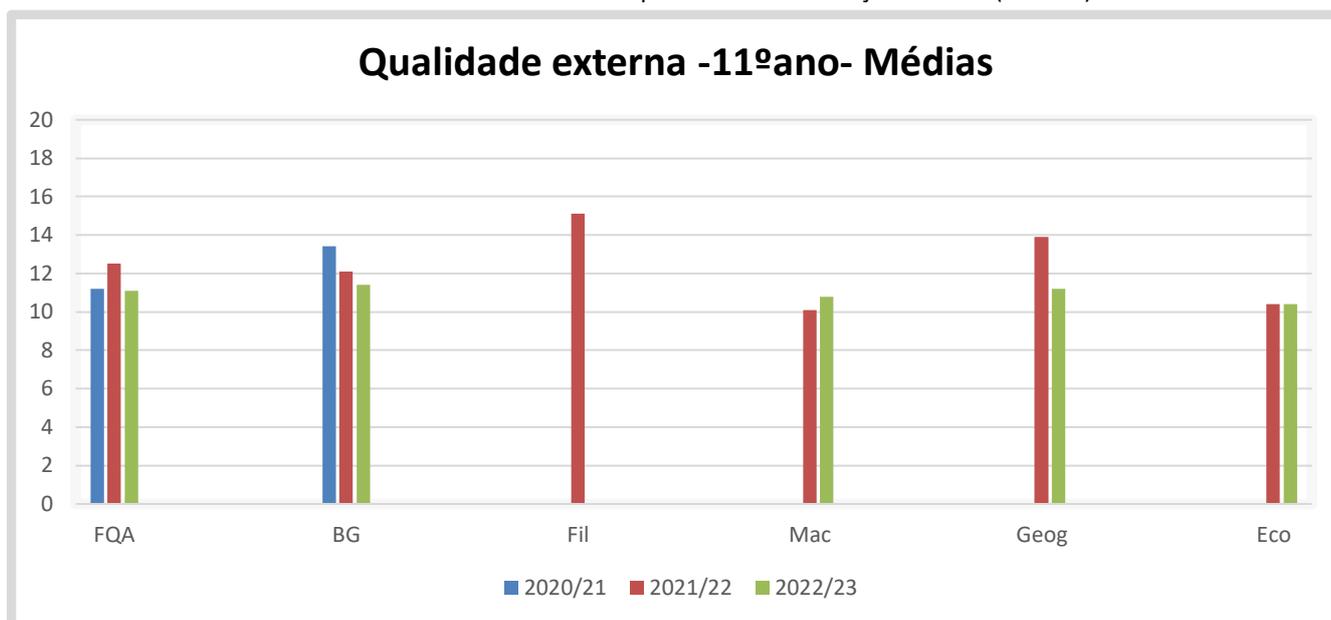
Na 1ª fase, do 12.º ano a taxa de sucesso externo à disciplina de Português foi de 88%, verificando-se uma subida de 26,5%. Em Matemática A foi de 65,9 % registando-se uma descida da taxa de sucesso externo de 23,6 % comparativamente ao ano letivo anterior.

### 6.3. Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.3, pode-se observar a distribuição das médias da 1.ª fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no 11.º ano de escolaridade.

À disciplina de Filosofia não se inscreveram alunos para avaliação externa.

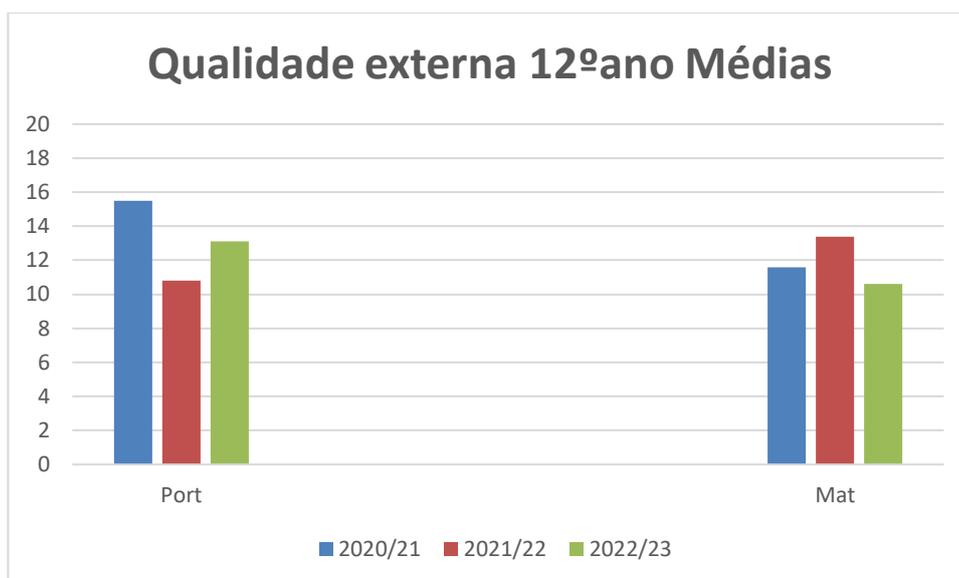
**GRÁFICO 6.3.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Por comparação entre os anos 2021/22 e 2022/23, as médias externas no 11.º ano:

- na disciplina de FQA desceram 1,4 valores (de 12,5 para 11,1).
- na disciplina de BG desceram 0,5 valores (de 11,7 para 11,2).
- na disciplina de Mac subiram 0,7 valores (de 10,1 para 10,8).
- na disciplina de Eco manteve-se (de 10,4).
- Não houve alunos a Filo e um aluno externo realizou exame a Geo.

**GRÁFICO 6.4.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.



Por comparação entre os anos 2021/22 e 2022/23, as médias externas no 12º ano:

- na disciplina de PORT subiram 2,3 valores (de 10,8 para 13,1).
- na disciplina de MAT desceram 2,8 valores (de 13,4 para 10,6).

#### 6.4. Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente, a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Apresenta-se, nas páginas seguintes, a avaliação desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa. No sentido de facilitar a leitura, optou-se por estruturar esta parte por Departamento Curricular.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 6.3.

**TABELA 6.3.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)<sup>1</sup>

REFERENCIAL		POR T	MA T	FQ	BG	Filo	Ing	Geo	MA C	Eco	H i s t A
CRITÉRIO S	ITENS										
<b>Eficácia Externa</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↗	↘	↘	↘	*	*	*	↗	↔	
<b>Qualidade e Externa</b>	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↗	↘	↘	↘	+	*	*	↗	↔	

<sup>1</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

REFERENCIAL		POR T	MA T	FQ	BG	Filo	Ing	Geo	MA C	Eco	H i s t A
CRITÉRIOS	ITENS										
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↗	↗	↘	↗	*	*	*	↘	↘	↗
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	sim	Não	Não	sim	*	*	*	Não	Não	sim

### Não

No quadro 6.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2021/2022. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise da tabela 6.3.

**QUADRO 6.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)**

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Secundário	Eficácia externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior? Não se verifica (abaixo) a Mat, FQ, BG Verifica-se plenamente (acima ou em linha) a Port, MAC e Eco
	Qualidade externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? Não se verifica a MAT, BG e FQ Verifica-se plenamente a Port e MAC
		- Como se situam as médias externas face às médias nacionais? Verifica-se plenamente a todas as disciplinas sujeitas a exame exeto a MAC, FQ e Eco
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores? Não se Verifica a MAC, Eco, Mat e a FQ . Verifica-se a Port , BG e Hist	

## 7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 7.1., são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

**TABELA 7.1. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.**

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>ENSINO SECUNDÁRIO</b>	

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
Português (PORT)	<p>maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;</p> <p>tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;</p> <p>maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;</p> <p>maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;</p> <p>testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;</p> <p>colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;</p> <p>insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;</p> <p>consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior</p>
FQ	<p>Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.</p> <p>Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.</p> <p>Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.</p> <p>Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.</p> <p>Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito.</p> <p>Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.</p> <p>Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.</p>
BG	<p>Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.</p> <p>Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.</p> <p>Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância e a utilização das tecnologias e ferramentas informáticas.</p>
Eco	<p>Aumentar os índices motivacionais para o estudo;</p> <p>Manter e reforçar os apoios ao estudo de preparação para o exame;</p> <p>Trabalho de grupos e pares;</p> <p>Diversificar os elementos de avaliação;</p> <p>Reforço dos momentos de autoavaliação.</p> <p>Investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo.</p>

---

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
Hist A	Reforço das estratégias de melhoria da adequabilidade dos métodos de estudo em casa para a disciplina de História A Reforço das estratégias de preparação para a realização das provas de exame nacional da disciplina.

---

## **8. RECOMENDAÇÕES**

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Além do agradecimento, que entende esta Equipa dever, a todos os que colaboraram de forma empenhada com o processo de autoavaliação, recomenda-se, que os docentes sejam, em próximas reflexões, mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Lanheses, 13 de outubro de 2023

## **9. ANEXOS**

## DEPARTAMENTO DE LINGUAS

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português 9ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>2</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	9.º	↘	↔	↗	<p>Prova da 1ª fase:</p> <p>- a média fixou-se no 63,4% (ligeiramente acima da nacional - 61%) e não se verificaram níveis 1; alunos com nível inferior a 50%: 21,4% (em linha com a nacional - 21,8%);</p> <p>- dos quinze níveis negativos (inferiores a 50%), um aluno ficou com 20% (1,42% dos alunos); três alunos ficaram entre os 36% e 39% (4,28% dos alunos) e onze alunos estão entre os 40% e os 49% (15,71% dos alunos).</p> <p>Os resultados pouco satisfatórios por domínios, num universo de 70 alunos, são os seguintes:</p> <p>Oralidade - dois alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 2,8% Leitura – dez alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 14,28% (todos com zero); Educação literária – trinta e três alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 47,14% ; Gramática – vinte e oito alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 40% dos alunos); Escrita - treze alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 18,57% (quatro alunos com 0%).</p> <p>Como se pode constatar, os Domínios onde se verificaram mais fragilidades são a Educação Literária e a Gramática (este último só depende de estudo).</p> <p>Quanto às Provas Finais de Escola, dois alunos realizaram-na e obtiveram nível positivo (nível 3).</p> <p>O aluno de PLNM, que realizou a prova de PLNM, obteve nível positivo (nível 4). Quanto aos diferentes domínios, obteve os seguintes resultados: na Produção e Interação Oral 15%; 75% na Gramática; 76% na Escrita; 83% na Leitura e 100% na Compreensão do Oral .</p> <p>As estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem foram adequadas e conduziram aos resultados esperados.</p>
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º		↔		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º				
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º			↗	
			SIM	NÃO		
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º	Sim			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5(nível)?	9.º	Sim			
Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? <b>Sim</b>						
As mesmas já indicadas na análise dos resultados do 3º período.						

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: \_ Português – 12º ano

<sup>2</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>3</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia Externa - Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
	12.º			↗
Qualidade Externa - Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
	12.º			↗
	11.º			
	12.º			↗
		SIM		NÃO
Coerência - As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
	12.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No Ensino Regular, representado pelos alunos das turmas A, B e C do 12º ano, a média da classificação externa, na disciplina de português, aferida pelo exame nacional, apresenta uma discrepância de 1,2 valores relativamente à classificação interna. Os alunos obtiveram uma média de 14,6 na frequência da disciplina e uma média de 13,4 valores nas provas nacionais, que supera os 12,5 valores de média nacional. Uma decalagem ajustada às metas do Projeto Educativo e situada no intervalo de três valores previsto no PAASA, e que em nada contraria o bom desempenho dos alunos submetidos a exame nacional. Trata-se, na sua globalidade, de um grupo de alunos que revelou um empenho e um desempenho satisfatórios ao longo dos três anos de ensino secundário. É de salientar, por fim, que os bons resultados são fruto de vários fatores de sucesso, tais como, a implementação da Tecnologia Organizacional (a Coadjuvância nos 10º e 11º anos e os apoios no âmbito do Plano Recupera), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar e as aulas de preparação para o exame nacional a Português, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º). Para além disso, foi feito um intensivo trabalho colaborativo entre os docentes que lecionaram nas três turmas. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação dos referidos docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta o perfil dos alunos.</p>

<sup>3</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.  
 Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

•Estratégias a implementar:

- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
- tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
- maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;
- maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
- testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
- colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
- insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;
- consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

(cont.)



## **DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **Matemática**
- **MAC**
- **Física e Química A**
- **Biologia e Geologia**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
<b>Eficácia Externa</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	9.º		
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º		
<b>Qualidade Externa</b>	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º		x
		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	
<b>Coerência</b>	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º		
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5(nível)?	9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>A média externa foi ligeiramente superior à média nacional: a média externa foi de 44,2%, 1,2% acima da média nacional.</p> <p>Como nos últimos anos não foi realizada prova final de ciclo ou esta não entrou na avaliação dos alunos, não é possível estabelecer comparações.</p>

<sup>4</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
		↘	↔	↗	
<b>Eficácia Externa</b> - Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º				<p>Os resultados obtidos nos exames nacionais do 12º ano no ano letivo de 2022/23 revelam uma quebra de 23,1% na taxa de sucesso (89,5 para 65,9), uma média externa semelhante (11,3 no agrupamento contra 11 a nível nacional) e ainda uma diferença de 0,3 valores acima da média nacional (11 para 11,3).</p> <p>Os resultados não foram satisfatórios, tendo ficado aquém do esperado.</p> <p>O facto das três turmas não terem usufruído da Tecnologia organizacional Coadjuvância e a existência de apenas 45 minutos de apoio semanal para as três turmas em conjunto (e em simultâneo com o apoio de português) terá contribuído para estes resultados.</p> <p>O diferencial entre as médias das classificações internas e das classificações externas é superior a 3 valores. O facto destes alunos terem realizado diversas avaliações sumativas à distância no décimo ano poderá ter contribuído bastante para este diferencial.</p>
	12.º	x			
<b>Qualidade Externa</b> - Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º				
	12.º	x			
<b>Qualidade Externa</b> - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º				
	12.º			x	
		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>		
<b>Coerência</b> - As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			x	

<sup>5</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			x
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			x
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	x		
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			x
		12.º			

Os resultados obtidos nos exames nacionais do 11.º ano no ano letivo de 2022/23 revelam uma subida de 7,1% na taxa de sucesso (50 para 57,1), e uma média externa inferior à média nacional (10,8 no agrupamento contra 12,1 a nível nacional) registando-se uma diferença de 1,3 valores. Os resultados não foram satisfatórios, tendo ficado aquém do esperado.

O facto de as alunas terem passado por um período atípico, nunca terem feito um exame ao longo da sua vida académica interferiu de forma negativa na realização dos mesmos. Além disso, a média externa inclui notas de alunos externos aos alunos da turma, que influenciam os resultados.

O diferencial entre as médias das classificações internas e das classificações externas é superior a 3 valores. Para além do que foi dito acima, nem todos os elementos da turma realizaram o exame, o que pede ter contribuído para esta diferença.

<sup>6</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↘	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Efi</b> <b>các</b> <b>ia</b> <b>Ext</b> <b>er</b> <b>na</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↘			Foi feita a análise dos resultados da avaliação externa da primeira fase, a média das classificações de décimo primeiro ano é - 0,1 valores inferior à nacional; a diferença entre a média das classificações finais à disciplina e a média das classificações obtidas em exame subiu ligeiramente relativamente ao ano anterior , passando – 3,6 valores para -3,7 valores.  Quanto à 2ª fase, apenas quatro alunos foram realizar exame, não sendo uma amostra relevante para análise.  O exame de FQA, deste ano letivo, continuou a apresentar uma estrutura com algumas questões de desenvolvimento muito minuciosas e trabalhosas, que se constituiu com um acréscimo ao seu grau de dificuldade e tornando a prova extensa.
	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↘ -0,1			
		SIM	NÃO		
<b>C</b> <b>o</b> <b>e</b> <b>r</b> <b>ê</b> <b>n</b> <b>c</b> <b>i</b> <b>a</b>	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?			<b>X</b> <b>(3,7)</b>	

<sup>7</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Todos os itens têm a mesma cotação (10 pontos), o que deixa itens muito trabalhosos e /ou com dificuldade elevada na descoberta da melhor estratégia de resolução a valerem o mesmo que itens muito acessíveis, podendo prejudicar os alunos que dediquem algum tempo à resolução dos itens trabalhosos relativamente aos alunos que se foquem apenas nos itens acessíveis.

O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de ação estratégica para a melhoria surtiram efeito, independentemente de outros fatores que possam interferir com o sucesso académico. Reforça-se que as aulas de coadjuvância e o apoio são uma mais valia.

---

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.  
Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.  
Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.  
Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.  
Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e conseqüente registo nos documentos criados para o efeito.  
Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.  
Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.

### AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: \_ Biologia e Geologia

REFERENCIAL			ANÁLISE <sup>8</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	X			_ Relativamente os resultados da 1ª fase: <ul style="list-style-type: none"> <li>• a taxa de sucesso (65,0%) é 12,8% inferior à do ano letivo anterior (77,8%)</li> <li>• a média das classificações (11,9) é 0,7 valores inferior à do ano anterior (12,1)</li> <li>• a média das classificações (11,9) é 0,5 valores superior à nacional (11,4)</li> <li>• a diferença entre a média das classificações finais à disciplina (14,1) e a média das classificações obtidas em exame (11,9) é 2,2 valores.</li> </ul> Os resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Biologia e Geologia estão, à semelhança do ano letivo anterior, afetados pela alteração que permite aos alunos escolher que exames finais realizam. Esta alteração evita que alunos com mais dificuldades realizem o exame pelo que os indicadores relativos ao triénio não são fiáveis. Curiosamente, verifica-se que alunos com CIF inferiores decidiram realizar exame, na tentativa de obter nota
		12.º				
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	X			
		12.º				
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X	
		12.º				
			SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º				
		12.º	X			

<sup>8</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

mínima, e influenciaram negativamente a taxa de sucesso. Quando se compara a taxa de sucesso com o ano letivo anterior, equivalente em termos de condições, verifica-se uma diminuição nos valores, com uma descida (+12,8%) este ano.

Nesse sentido, as médias apresentam uma descida (-0,7 valores) relativamente aos resultados do ano letivo anterior. A diminuição da média interna, relativamente às do ano letivo anterior, não acompanha a subida da média nacional (+0,6val.) A média das classificações obtidas é superior (+0,5 valores) em relação à média nacional, pelo que estão dentro do intervalo definido no referencial e podem ser considerados satisfatórios.

No que diz respeito à coerência dos resultados as médias das classificações internas finais (CIF=14,1 valores) e das médias das classificações de exame (CE=11,9 valores) é 2,2 valores, pelo que está integrada no intervalo de 3 valores definido no referencial.

Face aos resultados obtidos é opinião do grupo disciplinar que as estratégias implementadas nos últimos anos, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de melhoria continuam a surtir efeito positivo.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

\_\_\_ Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.

\_\_\_ Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.

\_\_\_ Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância e a utilização das tecnologias e ferramentas informáticas

## DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Filo
- Hist A
- Eco
- Geo

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** História A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Externa</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			
<b>Qualidade Externa</b>	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			↗
		SIM	NÃO		
<b>Coerência</b>	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
		12.º	X		

A análise das classificações de exame obtidas pelos alunos internos do agrupamento na disciplina de História A, e não havendo dados de anos letivos anteriores, permite verificar o seguinte:

A média das classificações dos três alunos que realizaram a prova foi de 13,3 valores, o que representa uma diferença positiva de 1,8 valores face á média nacional (11,5 valores);

A média das classificações internas foi de 14,7, o que confrontado com a média das classificações de exame reflete uma diferença de 1,4 valores, integrando assim o intervalo de 3 valores.

Assim sendo, os resultados obtidos pelos alunos podem ser considerados francamente satisfatórios, traduzindo a adequabilidade do trabalho realizado ao longo ciclo de ensino em termos didático-pedagógicos e avaliativos. Há, no entanto, uma margem de progressão relativamente aos métodos de trabalho e estudo em casa, particularmente no que toca à preparação para a realização da prova de exame.

<sup>9</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço das estratégias de melhoria da adequabilidade dos métodos de estudo em casa para a disciplina de História A
- Reforço das estratégias de preparação para a realização das provas de exame nacional da disciplina.

**AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º		X	<p>Apresentaram-se a exame na disciplina de economia A seis alunos. Deste total quatro frequentaram a disciplina no ano letivo 22/23 e dois apresentaram-se a exame como autopropostos.</p> <p>Dos quatro alunos que frequentaram a disciplina, um aluno apresentou-se à segunda fase de exames para melhoria de nota, tendo obtido a classificação de 13 valores.</p> <p>Os resultados em análise contemplam apenas os resultados obtidos na primeira fase, que embora positivos não retratam os resultados finais obtidos pela turma. Pois se forem contabilizados os resultados dos alunos que frequentaram a disciplina e realizaram exame na primeira e segunda fase, 75% obtiveram aprovação com média superior à média nacional.</p> <p>Dos alunos autopropostos um frequentou as aulas de apoio ao exame, sendo acompanhado na preparação do estudo, tendo obtido resultado excelente (18 valores). O outro aluno autoproposto</p>
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º		X	
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	X		
		12.º			
		SIM		NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º		X	
		12.º			

<sup>10</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

não procurou qualquer apoio, tendo realizado o exame sem ter solicitado/procurado orientação/apoio na escola, obtendo resultado negativo.

Em síntese, os alunos que frequentaram a disciplina e que compareceram aos apoios disponibilizados obtiveram resultados positivos, pese embora o nervosismo, falta de concentração e débil gestão do tempo pelo facto de ser a primeira vez que se deparam com um exame nacional e toda a envolvência para realização do mesmo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Aumentar os índices motivacionais para o estudo;
- Manter e reforçar os apoios ao estudo de preparação para o exame;
- Trabalho de grupos e pares;
- Diversificar os elementos de avaliação;
- Reforço dos momentos de autoavaliação.
- Investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo.

**Na disciplina de Geografia apenas um aluno externo realizou exame**

## Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNO S	<p><b>Administração central</b>                      Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho <b>Investigação</b>                      Sammons, Hillman &amp; Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		<p><b>PERÍODO E AVALIAÇÃO 2022/2023</b></p>
	INTERNO S	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	Pautas de avaliação
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> <li>As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo</li> </ul>	

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		de 0,5 (nível).	internas e externas
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio.</li> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior.</li> <li>A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de transição do curso é de pelo menos 85%</li> </ul>	Dados recolhidos pelos diretores de curso

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%</li> </ul>
Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior</li> </ul>



### 151580 - Agrupamento Vertical de Escolas de Arga e Lima

346123 - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ARGA E LIMA

4925-404 Lanheses – Telefone 258739140 – Fax 258739141

Contribuinte nº 600072819

### PAOQ (Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade do Agrupamento)

### Resultados Exames nacionais (2021/2022) do Secundário

#### (1ª Fase)

Secundário – 11ºano (1ª fase). ENES

**(INCLUÍ TODOS OS ALUNOS SUJEITOS A EXAME,MELHORIAS/EXTERNOS...)**

	Média - Agrupamento	Média-Nacional
Biologia e Geologia	12,1	10,8
Física e Química A	12,5	11,7
Filosofia	15,1	11,1
Geografia	13,9	11,6
Inglês	14,0	14,8
Economia	10,4	11,8

Secundário – 12ºano (1ª fase) ENES

	Média - Agrupamento	Média-Nacional
Português	10,8	10,4
Matemática A	13,4	11,4
MACS	10,1	10,5

Eficácia Externa (Taxa de Sucesso)

11ºano

Este ano letivo (tal como os dois últimos anos) os exames nacionais não fizeram média com a CIF.

Considerou-se taxa de sucesso os alunos que obtiveram nota para específica.

		<b>Física e Química A</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
			1	
Agrupamento	N	16	8	19
(A)	%	88,9	66,7	76

		<b>Biologia e Geologia</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
		0	1	
Agrupamento	N	14	15	14
(A)	%	93,3	93,8	77,8

		<b>Filosofia</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
		0	1	
Agrupamento	N	3	Não houve	4
(A)	%	100	alunos	80

		<b>MACS</b>	<b>GEOG</b>	<b>Ing</b>	<b>Eco</b>
		2021/22	2021/2022	2021/2022	2021/2022
Agrupamento	N	3	4	4	4
(A)	%	50	80	80	67%

12ºano

		<b>Português</b>		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento	N	12	8	8
(A)	%	100	10	61,5

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		0	
--	--	---	--

		Matemática A		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)	N	23	12	17
	%	100	70,6	89,5

Qualidade Externa (Médias) ENES

11ºano

		Física e Química A		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)		14,53	11,2	12,5
	Nacional (N)	13,20	9,8	11,7

		Biologia e Geologia		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)		13,70	13,4	12,1
	Nacional (N)	14,00	12,0	10,8

		Filosofia		
		2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)		18,80	----	15,1
	Nacional (N)	13,00	12,2	11,1

		MACS	Geo	Ing	Eco
		2020/2021	2021/2022	2021/2022	2021/2022
Agrupamento (A)		10,1	13,9	14,0	10,4
	Nacional (N)	10,5	11,6	14,8	11,8

12ºano

**PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

	<b>Português</b>		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)	15,12	15,5	10,8
Nacional (N)	12,00	12,0	10,9

	<b>Matemática A</b>		
	2019/20	2020/2021	2021/2022
Agrupamento (A)	16,23	11,6	13,4
Nacional (N)	13,30	10,6	11,9

Coerência (Médias) 1ª Fase

A CIF só foi considerada para os alunos que foram fazer exame.

Física e Química A

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
15,6	12,0	3,6

Biologia e Geologia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
16,1	12,9	3,2

Filosofia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
18,0	15,6	2,4

Geografia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
14,2	14,2	0

Inglês

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
16,0	15,0	1,0

Economia

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
15,8	10,7	5,1

MAC.

Internos (CIF)		Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	11ºAno	
		11ºano

CIF	EXT	≠
14,2	10,1	4,1

12ºano

Português

<b>Internos (CIF)</b>	
Ano de Escolaridade	12ºano
Ciências e Tecnologias	14,7

<b>Externo (Ext)</b>
12ºano
12,4

<b>CIF</b>	<b>EXT</b>	<b>≠</b>
<b>14,7</b>	<b>12,4</b>	<b>2,3</b>

Matemática A

<b>Internos (CIF)</b>	
Ano de Escolaridade	12ºano
Ciências e Tecnologias	15,1

<b>Externo (Ext)</b>
12ºano
14,2

<b>CIF</b>	<b>EXT</b>	<b>≠</b>
<b>15,1</b>	<b>14,2</b>	<b>0,9</b>

*Equipa de PAOQ  
06 de Set 2022*